

ADAPTAÇÃO E CAPACITAÇÃO: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA SOBRE UMA OFERTA OPTATIVA NO CURSO DE ENFERMAGEM

JOSUÉ BARBOSA SOUSA¹; CLAUDIA BARBOSA PEREIRA SOUSA²; DANIELA BARBOSA SOUSA³; ISADORA OLIVEIRA NEUTZLING⁴; LUCIANE PRADO KANTORSKI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – jojo.23.sousa@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – claudiabsousa@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – danielabsousa96@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – isadoraneutzling@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – kantorskiluciane@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020, foi o ano em que a OMS declarou estado de emergência sanitária de interesse mundial, uma pandemia, em 11 (onze) de março do mesmo ano, na época haviam 118 mil casos confirmados e 4.291 mortes registradas por COVID-19, ao redor do mundo, sendo a cidade de Wuham, na China, o primeiro epicentro da doença, seguido de Itália, Espanha, Estados Unidos e Brasil, mais recentemente a Índia (MOREIRA e PINHEIRO, 2020; NEVES, 2020)

Nesse sentido, o Brasil desde Março de 2020 adotou uma sequência de medidas que impactaram a rotina de todas as pessoas, com o intuito de reduzir a taxa de contágio e a sobrecarga do sistema de saúde. Essas medidas exigiram das instituições de ensino uma adaptação metodológica para execução de processos de ensino e avaliação, antes simples, com a frequência às aulas, execução de atividades e posterior avaliação escrita.

Para atender a essa necessidade da atualidade do período, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), após cancelar o calendário acadêmico, de atividades obrigatórias e presenciais, propôs a oferta de disciplinas optativas e mini-cursos, com o intuito de promover interação social, cognitiva e emocional, entre professores e alunos. Além de manter assim a instituição e o vínculo com seus alunos ativos, produzindo conteúdo e capacitando-os para lidarem com esse momento.

Segundo Freire (1996), a educação precisa reconhecer as potencialidades dos atores envolvidos nesse processo, tanto docentes quanto discentes, onde o professor assume certa responsabilidade sobre a conscientização de seus alunos, e eles se valoram em um processo relacional guiado por questionamentos, necessidades e curiosidade. Assumindo o poder que os mesmos têm sobre a própria realidade, que passa de espaço inanimado para espaço dinâmico de aprendizado, em que o aluno se percebe e compreende os diversos fenômenos associados ao seu contexto, tendo assim a capacidade de agir de maneira crítica e consciente (FREIRE, 1996; SANTOS; KIENEN; CASTIÑEIRA, 2015).

O Ensino a Distância é a forma que melhor se adapta a esse contexto de pandemia, por permitir a disponibilização do conteúdo em modo virtual e a interação entre discentes e docentes. Ainda que seja uma opção positiva também mostrou-se como desafio para ambos atores desse cenário. Tendo em vista que

requer a adaptação de um ensino que outrora se fez totalmente presencial. Vale considerar também que essa forma de ensino requer dos alunos não apenas o acesso à internet, mas também uma reorganização da rotina, para que cumpra como a nova metodologia com êxito (EDUCAÇÃO, 2020; TORRES *et al*, 2020).

Considerando esse contexto, a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (FEn/UFPeL), fez a oferta aberta à Academia, da disciplina optativa de “Saúde Mental e Atenção Psicossocial em Emergências Humanitárias”. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos, matriculados na disciplina optativa ofertada, apresentando suas perspectivas e legados extraídos da disciplina. A importância deste tema reside no ambiente em que temos vivido, que proporcionar a discussão da metodologia de ensino aplicada e permitir a análise dos vieses positivos e negativos na visão dos acadêmicos.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é um relato da experiência alunos da UFPEL, de diferentes unidades acadêmicas, sobre a disciplina optativa “Saúde Mental e Atenção Psicossocial em Emergências Humanitárias”. A disciplina foi ofertada pela Faculdade de Enfermagem UFPeL, no período de Junho à Setembro de 2020, com 2 créditos. Sendo disponibilizada em plataforma online institucional, denominada “E-aula”. Ao todo foram oito turmas, com 110 vagas cada uma; as turmas foram tutoradas por nove professoras da UFPeL, cinco alunas do programa de pós-graduação em Enfermagem (PPGE_{Enf}), além de uma monitora do curso de graduação em Enfermagem. Ainda pôde contar com a colaboração de vários profissionais da saúde que estavam atuando no enfrentamento ao COVID-19.

O conteúdo da disciplina foi dividido em cinco módulos e os temas foram trabalhados por meio de atividades síncronas, feitas por meio de web-conferências temáticas, com respostas à perguntas feitas nos fóruns e relato de experiência dos profissionais convidados; e atividades assíncronas, disponibilizadas semanalmente por meio de vídeos gravados, fóruns, artigos, sugestão de filmes e exercícios. O intuito foi de sensibilizar os estudantes quanto aos principais impactos das situações de emergências humanitárias como pandemias, desastres ambientais e acidentes graves, sobre a saúde mental da população. Como também preparar os estudantes para o desenvolvimento de estratégias de atenção psicossocial no contexto atual e pós pandemia do COVID-19.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Curso foi dividido em quatro módulos temáticos, que se complementavam, dando fluidez e continuidade de raciocínio para os temas abordados, começamos com introdução panorâmica sobre a pandemia e justificativa do curso, seguido de discussões sobre psicopatologias e terminologias em saúde mental, finalizando com formas de enfrentamento do sofrimento psicológico e apoio na comunidade.

No desenho do curso, nem todos os módulos tinham a mesma duração , alguns foram abordados e discutidos no período de uma semana, ao passo que outros demoravam mais, permitindo que os alunos tivessem tempo para compreender as novidades que estavam sendo apresentadas. A disciplina ainda reservou duas semanas para realização de avaliações, tanto a final quanto atividades pendentes ao longo do curso. A avaliação foi feita a partir da participação dos alunos nos Fóruns interativos das semanas e entrega de atividades propostas.

Essas características do desenho do curso oportunizaram que o aluno pudesse, ao seu tempo, estudar e realizar as atividades, temas mais complicados e densos foram apresentados com mais tempo, tivemos sugestões de leituras e vídeos, além de mais suporte por meio de web-conferências, onde as dúvidas eram esclarecidas; nesse sentido, o respeito ao tempo do aluno e ao interesse do mesmo, assim como ao contexto em que estávamos, permitiu e motivou para concluir a disciplina.

A disciplina permitiu aos autores conectar conhecimentos prévios de seus respectivos cursos ao conteúdo abordado na disciplina. Nesse sentido a disciplina contribuiu ao permitir a compreensão a respeito comportamento e identificação de sintomas, que sinalizam alterações ou influência da pandemia sobre a saúde mental das pessoas. Além de disponibilizar ferramentas e medidas a serem tomadas tanto para precaução como para solução dos possíveis diagnósticos no contexto durante e pós-pandemia.

Ainda acrescentamos que outros vários conhecimentos relacionados aos principais impactos sobre a saúde mental das pessoas e transtornos depressivos, estresse pós-traumático ou relacionado ao luto, bem como para elaboração de estratégias para amenizar a dor do isolamento, por meio de desenvolvimento de atividades que diminuam a ansiedade e o estresse.

4. CONCLUSÕES

O tema da disciplina em caráter optativa foi relevante pois, oportunizou discentes de outros cursos ter acesso a conhecimentos e aprendizagens que soseriam possíveis a estudantes da área da saúde. Além de oportunizar que os estudantes, planejassem seu tempo de estudo e realizações das atividades. As web-conferencias, permitiram que os participantes fizessem questionamentos e tirassem suas dúvidas, fornecendo mais subsídios para participarem nos fórum, desse modo incentivando o interesse dos mesmos, levando-os concluir com êxito a disciplina.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARDILHES, M.; PINHEIRO, L. **OMS declara pandemia de coronavírus**. Portal G1. 11/03/2020. Disponível em <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml>>. Acesso em 14 de Setembro de 2020.

EDUCAÇÃO, Todos Pela. Ensino a distância na Educação Básica frente à pandemia da Covid-19. **Nota Técnica**, 2020.

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NEVES, E. **Índia**: o novo epicentro do coronavírus. Revista VEJA. 26/06/2020. Disponível em <<https://veja.abril.com.br/mundo/india-o-novo-epicentro-do-coronavirus/>>. Acesso em 14 de Setembro de 2020.

SANTOS, Pedro Antonio dos; KIENEN, Nádia; CASTIÑEIRA, Maria Inés. **Metodologia da pesquisa social**: da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório. São Paulo: Atlas, 2015

TORRES, Ana Catarina Moura; ALVES, Lynn Rosalina Gama; DA COSTA, Ana Caline Nóbrega. **Educação e Saúde**: reflexões sobre o contexto universitário em tempos de COVID-19. 2020